

# História em quadrinhos e memes como recurso didático para auxílio do Ensino de Biologia

Ana Beatriz Maia dos Santos<sup>1</sup>  
Mykaeli Karolina Silva Saldanha<sup>2</sup>  
Vitória Amorim de Oliveira<sup>3</sup>  
Sinaida Maria Vasconcelos<sup>4</sup>

Com os avanços tecnológicos e o surgimento da internet, a propagação dos mais diversos conteúdos se tornou mais fácil e rápido, agregando um novo sentido a comunicação. As mídias digitais possuem uma enorme capacidade de divulgar conteúdos de forma instantânea, que acabam “viralizando” na internet. Segundo Sousa e Lima (2017) “em meio a esta grande acessibilidade e velocidade de troca de informação, surgiu o que pode ser considerado como um novo gênero textual, o Meme”. Sendo assim, compreende-se que a adequação social para compreender os assuntos deve se adaptar a época em questão.

De acordo com Pavanelli (2017), o conceito de “meme” teria sido cunhado pelo zoólogo e escritor Richard Dawkins, em 1976, quando escreveu no livro “The Selfish Gene” (O Gene Egoísta) que da mesma maneira que os genes, o meme é uma unidade de informações capaz de se multiplicar através das ideias e informações que se propagam de pessoa para pessoa. O meme, como um gênero textual, se apresenta como algo emergente e atual, que vem caminhando com as tecnologias digitais. Ainda, segundo Pavanelli (2017), o meme pode se apresentar como um gênero moderno e

---

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Pará-UEPA, maiasantosbeatrizana.2024@gmail.com;

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Pará-UEPA, mykaelisaldanha@gmail.com ;

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Pará-UEPA, vitoriaamoliveira26@gmail.com;

4 Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Professora Adjunto da Universidade do Estado do Pará, sinaida@uepa.br.

que pode propiciar autoria por parte dos alunos, se forem trabalhados de forma didática.

O modelo literário histórias em quadrinhos (HQ) possibilita uma fácil compreensão ao leitor, dos mais variados temas, pois, o mesmo aborda o conteúdo de forma lúdica com uma linguagem de fácil compreensão. As histórias em quadrinhos quando unidas a um conteúdo de cunho científico, podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem por proporcionar ao aluno uma maior compreensão, até mesmo de conteúdos abstratos ou considerados difíceis, tornando-se mais atrativo para os mesmos (LARVADA, 2017).

O uso das histórias em quadrinhos em sala de aula permite uma abordagem mais interdisciplinar do ensino, pois existem assuntos que precisam de vários eixos das áreas de conhecimento, que podem ser incluídas em histórias em quadrinhos para facilitar a compreensão e estimula a leitura. (AVELAR E RODRIGUES, 2015).

A princípio as HQ'S era muito estilizada, possuindo uma elaboração mais cuidadosa, por outro lado o meme não se limita a estética (ANDRAUS,2005). Dessa forma, o meme dentro da construção de histórias em quadrinhos é algo novo e quebra paradigmas em relação a estética e linguagem das histórias, que passam a ter um cunho mais informal, cômico e direto.

As histórias em quadrinhos não se limitam apenas a um conteúdo, ou uma disciplina, dessa forma, pode-se abordar temas transversais durante o desenvolvimento, ou apresentação da hq como uma metodologia para facilitar o processo de aprendizagem. Segundo Neves (2012) "essa estratégia pode ser usada no intuito de quebrar o paradigma de conteúdo de difícil compreensão para a maioria dos alunos, buscando uma abordagem mais lúdica que pode facilitar a construção de uma aprendizagem significativa."

Tomando por base estes argumentos, o presente trabalho vem relatar e refletir sobre a experiência vivenciada durante a produção de um material didático informativo na linguagem dos "memes", em forma de histórias em quadrinhos, de maneira dialogada e humorística. Esse material didático foi produzido a partir de uma atividade integrante da disciplina Introdução ao Ensino de Biologia (IEB), de um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em uma Universidade pública do estado do Pará. A referida atividade tinha como objetivo estimular os futuros profissionais do ensino de Biologia a abordar de forma prática, dinâmica e criativa os conteúdos e temas da área das Ciências da Natureza, a partir do estudo e aplicação de diversificadas estratégias metodológicas para o ensino de Biologia.

A produção do material, de acordo com as orientações da disciplina, se processou da seguinte maneira: 1. definição da estratégia metodológica e da temática a ser abordada; 2. Elaboração do projeto de ensino; 3. Produção do material didático; 4. Apresentação do projeto/protótipo do material para turma de licenciandos; 5. Exposição do material na I Mostra de Ensino de Biologia. A Mostra foi realizada em uma escola de ensino médio da rede pública estadual do município de Belém, estado do Pará. Durante a Mostra foram expostos os diversos materiais produzidos pelos licenciandos. Os alunos das turmas de ensino fundamental II e do ensino médio, bem como os professores e técnicos da escola visitaram e interagiram com os materiais expostos.

Assim, o grupo optou pela produção de um material didático informativo, utilizando o atual gênero textual “meme” para tratar da problemática da importância das vacinas para o indivíduo e para a comunidade, trazendo as principais abordagens que estão presentes no cotidiano sobre este tema, finalidade a produção de um recurso didático que auxiliasse na construção dos conhecimentos biológicos.

A opção pela temática foi associada à necessidade emergente de um processo de conscientização acerca do uso das vacinas, diante do crescente e perigoso movimento anti-vacina. Tal escolha, se baseou no pressuposto teórico de que uma abordagem contextualizada é recomendada como um princípio condutor da organização dos conteúdos escolares, representando o estabelecimento de “[...] vínculos diretos e claros entre o conteúdo e a realidade” (Brasil, 2006, p. 34)

A estratégia metodológica escolhida foi a criação de uma história em quadrinhos utilizando a linguagem visual e escrita dos memes, de acordo com Gonçalves (2013 p. 3) “as HQs dentro da sala de aula propiciam ao aluno criatividade e desenvolvimento tecnológico, transformando-o num ser reflexivo, capaz de agir e criar histórias”, desse modo, nota-se como essa metodologia diferenciada faz-se importante no processo de ensino aprendizagem.

Após a definição da estratégia e do tema, iniciou-se uma revisão bibliográfica, onde foram selecionados artigos que retratassem a importância dos HQs no âmbito educacional e sua utilização no ensino da Biologia, além disso, foram analisados artigos que abordavam a linguagem dos memes como um fenômeno típico da internet, que utilizam textos, imagens e comportamentos que influenciam na sociedade. Após esta análise houve a etapa de planejamento, onde foi escolhido um tema da Biologia, sendo ele,

imunologia para assim pensar no enredo da história, personagens utilizados e os memes mais utilizados na internet neste período.

Posteriormente houve a etapa de criação, onde foram utilizados aplicativos e softwares para a criação da história, entre eles o *Picsart* um aplicativo de edição fotos, o Power point e o paint para criar e editar as imagens utilizadas. A HQ criada, possui dezesseis páginas e tem como título: "A Revolta da Vacina: o retorno", e aborda alguns conceitos de imunologia e a importância das vacinas de forma lúdica e cômica para despertar o interesse dos docentes.

Durante a apresentação do recurso, os alunos se mostraram bastante interessados ao fazerem a leitura da história em quadrinhos. A escrita por meio da linguagem dos memes chamou atenção por trazer expressões que são comumente vistas pelos estudantes diariamente ao utilizarem as redes sociais, acrescentando um certo humor e estímulo para a leitura da história. Diante da temática apresentada pode-se perceber a relevância da utilização de tal material didático e informativo, para o ensino de temas voltados à Ciências/Biologia, podendo ser utilizado de maneira contextualizada, interdisciplinar e interativa, facilitando a compreensão dos alunos por meio de uma linguagem atual, os memes.

Desta forma, podemos concluir que a utilização deste recurso pode sim trazer uma motivação e interesse dos alunos por estar mais próxima da linguagem destes, trazendo informação e conhecimento de uma maneira diferenciada.

**Palavras chave:** Ensino de Biologia, Memes, Imunologia, Redes Sociais, Histórias em quadrinhos.

## Agradecimentos e Apoios

Ao Centro de Ciências e Planetário do Pará, pelo apoio na reprodução dos banners e das revistinhas de HQ.

À Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Vilhena Alves, pela concessão do espaço e do tempo dos estudantes, professores e técnicos para realização da I Mostra de Ensino de Biologia.

## Referências

ANDRAUS, Gazy. **O meme nas histórias em quadrinhos**. Doutorando pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - USP.

Trabalho apresentado ao NP 16 – Histórias em Quadrinhos, do V Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, 2005.

AVELAR, Távita de e RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho. **A interdisciplinaridade nas histórias em quadrinhos, 2015.** Universidade Federal de Goiás.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica (SEB), Departamento de Políticas de Ensino Médio. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

LAVARDA, Tabatta C. F. da Silva. **Sugestões do uso de histórias em quadrinhos como recurso didático.** Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática, 2017.

PAVANELLI, Éliidi P. Pavanelli-Zubler. **Memes nas redes sociais: práticas a partir das culturas de referência dos estudantes.** Núcleo de Educação Online/ NEO; FACCAT, RS.2017

SOUSA, Johnatan Gonçalves de e LIMA, Isabely Custódio. **O uso de memes como ferramenta de ensino-aprendizagem: uma proposta metodológica.** VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica, 2017.